



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

A CADA UM A SUA CONCHA: UMA EXPOSIÇÃO INTERATIVA EM UM ESPAÇO NÃO ESCOLAR

Sheila Sousa de Jesus Peixoto^{1*}, Alexssandra Felipe da Silva^{2,4}, Marta Bomtempo³, Sthefane D'ávila⁴

1. Programa de Pós-graduação em Ecologia, Universidade Federal de Juiz de Fora, Rua José Lourenço Kelmer, S/n, Martelos, Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil, Cep- 36036-900. 2. Programa de Pós-graduação em Ciências Biológicas – Comportamento e Biologia Animal, Universidade Federal de Juiz de Fora, Rua José Lourenço Kelmer, S/n, Martelos, Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil, Cep- 36036-900. 3. Programa de Pós-graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Juiz de Fora, Rua José Lourenço Kelmer, S/n, Martelos, Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil, Cep – 36036-900. 4. Museu de Malacologia Prof. Maury Pinto de Oliveira, Universidade Federal de Juiz de Fora, Rua José Lourenço Kelmer, S/n, Martelos, Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil, Cep- 36036-900. *Correspondência para: sheila.sjpeixoto@yahoo.com.br

Tema/Meio de apresentação: Educação Ambiental/Oral

A visão da “ciência para poucos” é ainda perpetuada nos dias atuais, sendo a popularização do saber científico o mecanismo mais eficiente para mudar este paradigma. O objetivo do presente trabalho foi construir uma exposição temática que mostrasse a diversidade de moluscos através da grande variedade de formas e dimensões de conchas e problematizar como as mudanças climáticas podem afetar essa diversidade. A exposição foi construída durante seis meses de trabalho da equipe formada por estudantes e professores vinculados ao Museu de Malacologia Prof. Maury Pinto de Oliveira e à Faculdade de Educação da UFJF. Durante a exposição, foram expostas conchas de diversas formas e tamanhos, que puderam ser examinadas sob microscópio estereoscópico pelos visitantes. Além disso, foram expostos os fósseis de moluscos com o objetivo de mostrar que as espécies são um processo no tempo e não entidades estáticas, sendo a extinção de espécies um processo natural, que tem sido potencializado pela ação humana. Ainda, foi exibido um “vídeo experimento” mostrando como a acidificação das águas pode afetar estes organismos e um jogo de tabuleiro que explicava o processo de formação de fósseis. A exposição recebeu visitantes entre 2 a 67 anos, sendo o público muito variado, formado crianças, adolescentes, casais, famílias e idosos que estavam buscando lazer no Parque Natural Municipal da Lajinha, local onde ocorreu a exposição. Foram registrados 352 visitantes. O público ficou interessado no conhecimento e no grupo apresentado, sentiram-se mais próximos aos moluscos e entenderam a sua grande importância. Observamos, a partir dos depoimentos, uma abertura e interesse do público pelas ciências naturais, bem como a necessidade de mais trabalhos visando à popularização da ciência.

Agradecemos à Prefeitura do município de Juiz de Fora e ao Museu de Malacologia Professor Maury Pinto de Oliveira.